

IMPARCIAL

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás segundas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)....1.200
Semestre.....600
Anno (com estampilha)1.500
Semestre.....750
Africa anno (pagamento
adiantado)2.000
Brazil anno (pagamento
adiantado)3.000
Numero avulso.....40

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha.....100
Annuncios commerciaes, pagos
adiantadamente, publicam-se por
contracto prévio e os litterarios em
troca d'um exemplar.

Editor
Manoel Vieira Lisboa

O grande negocio

Cumprem-se, infelizmente, as negras prophécias que ha tempo se fazem com respeito á negociata dos Tabacos.

O governo vae para diante.

O sr. José Luciano cumpre a promessa feita ao seu amigo Burnay.

O paiz fica, alem de escarnecido, burlado!

Os interesses Burnay-José Luciano, são antagonicos com os interesses do paiz.

Burnay-Luciano riem O paiz que chore!

Estamos atravessando uma situação na verdade sem precedentes em toda a historia do Constitucionalismo.

E' tempo de reagirmos de facto, de protestar praticamente, de impedir a viva força, se tanto for preciso, que o governo consumme a immoralidade que projecta. Ou, se já for tarde para o impedir, exija-se, ao menos, a responsabilidade do erro e proceda-se de modo a evitar a repetição d'estes escandalos.

As plantas daninhas arrancam-se pela raiz. Só assim se impede que voltem a causar damno.

Espanta, por inconcebivel, enoja, por repugnante, a solução que o sr. José Luciano procura dar aos negocios dos Tabacos.

A não ser a energica campanha da imprensa e o vehemente protesto de parte do Parlamento, ha muito que o sr. José Luciano teria entregue nas mãos da Companhia dos Tabacos a grande negociata, feita em condições as mais ruinosas para o paiz e, é claro, vantajosissimas para o negregado syndicatou.

O sr. José Luciano recuou.

Desistiu?

Os velhos caducos, quando se empenham n'uma ideia, nunca disistem.

O sr. José Luciano adiou.

Esperou.

Chegou a occasião de proceder de vez, de dar o golpe definitivo.

Os comícios passaram, o Parlamento está fechado, a opinião esquecida.

E' tempo. Mãos á obra! Vem a circular-burla.

O sr. José Luciano pensa.

Agora, por falta de tempo, ninguem pôde fazer concorrência á Companhia, ella fica só; offerece o que quer e ainda o paiz lhe ha de dizer obrigado.

Foi isto.

A Companhia, que tinha, segundo o «Correio da Noite», offerecido este mundo e o outro, agora, ao que parece, não chegará a dar os 460 francos. O governo tem de fechar contracto com ella. E mandará dizer pelos seus órgãos que, se mais não conseguiu, a culpa foi dos dissidentes que discordaram da negociata, foi dos regeneradores que não quiseram n'ella collaborar, foi dos republicanos que gritaram que o syndicatou é um constituido de ladrões que exige do paiz a bolsa... e a vida.

Tudo isto o governo diria, e haviade accrescentar que, se o paiz estivesse muito caladinho, se não apostrophasse el-rei Tabacos, se não o escandalisasse pondo em duvida o seu honrado patriotismo, este daria mais, muito mais.

Eis que surge um concorrente com que não se contava. Um poderoso grupo de financeiros norte americanos offerecendo, «de facto» garantias extraordinarias, faz uma proposta que assegura 470 a 478 francos por obrigação.

Isto é: arranca-nos das garras dos Tabacos. Da-nos a vida—porque da boa ou má solução d'este negocio depende a vida ou a morte d'este paiz.

Que faz o governo? O sr. Conde de Penha Garcia faz-se amarello. O sr. José Luciano enraivece.

Vae-se o «negocio»? Ir-se-ha tudo: os interesses do paiz, a dignidade (sic) do governo, o credito das instituições, tudo... menos o «negocio».

E o sr. José Luciano em vez de chamar o concorrente, de lhe facilitar as suas propostas, dá-lhe, malcreadamente,

com a porta na cara! Para longe tudo quanto possa fazer sombra aos Tabacos. E' isto.

O paiz fica arrastado, arruinado e sem credito. Escarnecido no estrangeiro, considerado como paiz de doidos...

Não importa! O sr. José Luciano esfrega as mãos de contente.

Quando ao ministro da fazenda... «Parce sepultis!»

Até aqui, o sr. José Luciano apparecia na politica portugueza como o «Baçôco.» O cognome dizia tudo.

Agora, com a consummação d'este escandalo, o paiz tem que convencer-se de que tem a dirigil-o um doido furioso.

Mas para quem se construíram os manicomios?

Se não servem para reter os doidos perigosos, deve, então, dar entrada n'elles todo o povo portuguez que consente que os doidos andem á solta, com manifesto perigo para os seus interesses, para a sua vida... e para a sua dignidade.

Um povo instruido

O governo mandou distribuir profusamente o «censo da população no reino de 1900, quer dizer no dia 31 de dezembro de aquelle anno, ou seja no ultimo dia do seculo XIX, chamado seculo das luzes.

Faz mal o governo porque por essa publicação fica-se sabendo que no seculo das luzes o povo portuguez viveu ás escuras,—nas trevas do espirito.

Por esse documento official fica-se sabendo que a população do reino—continente e ilhas, era em 31 de dezembro de 1900 de 5 423 132 habitantes de ambos os sexos, quasi cinco milhões e meio de almas, mas não sabiam ler nem escrever 4 261 336; eram completamente analfabetos.

Em Lisboa verificou o Censo a existencia de 355 970 habitantes dos quaes apenas 192 043 sabem ler, sendo 103 027 analfabetos; differença a favor d'aquelles 28 116.

E' espantoso e derrancador.

Em 1878, isto é ha 28 annos, publicou-se uma lei tornando a frequencia da escola obrigatoria para todas as creanças de 6 a 12 annos; as creanças d'então são hoje homens de 34 a 40 annos, e de então para cá quantas camadas tem ou devem ter frequentado a escola e portanto deviam saber ler e escrever!

Que ensino é esse que tão caro custa ao paiz e tão ingratos resultadas dá, ou como tem sido executada essa lei pela qual devia quasi ter desappa-

recido o analfabetismo de entre nós?

Por passados 28 annos sobre a publicação da lei do ensino obrigatorio ainda os analfabetos representam oitenta por cento da população do paiz!

E para chegar a tão lisonjeiro resultado estão as camaras municipais sobrecarregadas com uma percentagem avultada para a instrucção publica!

Mas em compensação está muca gente albergada nos nichos da instrucção!

E' caso para—não diremos gritar oh da guarda, que é tropo velho—mas chorar com Mario sobre as ruínas de Garthago, porque este estado de cultura do intellecto deve levar-nos fatalmente á ruina.

O ceremonial para abertura do parlamento no dia 1 de fevereiro já não falta.

O discurso da Corôa já está quasi urdido, e deve ficar peça de respeito.

Mas por ora ainda lhe falta um paragrapho, e vem a ser o que deve explicar em que pararam as modas da conversão.

Agora já se sabe que o sr. José Luciano voltou á antiga forma—quer alli «tudo», notado pelo parlamento.

Está para o negocio.

Mas que coragem é esta de o sr. presidente do conselho não pedir a demissão do gabinete antes do 1.º de fevereiro? Já é vontade de morrer... como «Dios lo manda, com todos os matadoiros parlamentares.

VARIIDADES

Uma arca de Noé

O transatlantico inglez «Kildonau Castle», procedente da Africa do Sul, trouxe para Inglaterra uma das mais consideraveis collecções zoologicas que até aqui têm fluctuando sobre as aguas.

Essa collecção comprehende seis enormes leões marinhos (especie de phoca com clina), 70 alças, 70 serpentes, algumas das quaes perigosissimas; duas boas gigantescas, 30 macacos, 750 aves de todas as plumagens e de todos os tamanhos, 76 coelhos e grande quantidade de outros animais.

Este curioso carregamento é consignado á ordem de mr. John Hamlyn, naturalista londrino, que traz assalariados caçadores profissionaes europeus ou indigenas empregados nas batidas que elle organisa na Africa do Sul.

NOTICIARIO

Congregação de Maria Immaculada

Na egreja de S. Pedro verificou-se no dia 20 do corrente a eleição da meza d'aquella Congregação para o anno de 1906, recalhando nos seguintes senhores: Presidente, Padre Antonio Teixeira de Garvalho; 1.º assistente, Padre Francisco Saraiva Brandão; 2.º, Agostinho Dias de Castro; 1.º secretario, Luiz Gonzaga Pereira; 2.º, Antonio José d'Oliveira; thesoureiro, José Joaquim da Silva Guimarães; consultores, Padre Joaquim Martins Pereira, major Badony do Couto, Joaquim Alfredo Ferreira Leite, José Teixeira de Carvalho-Domingos da Silva Gonçalves, Jeronymo Antonio Felix, Francisco Carvalho de Mello e José Martinho Fernandes; bibliotecario, Padre Francisco Lageira, e sachtistiano, José Maria Valerio Ribeiro.

A catastrophe do «Aquidaban»

Está de lucto a nação brasileira pelo espantoso desastre que ha dias succedeu no coraçado «Aquidaban», e que tantas e tam illustres victimas, intrepidos servidores da Republica, fez submergir na voragem do oceano!

A explosão, que se deu ás 10 e meia da noite de 21 do corrente, no paiol da polvora d'aquelle magnifico vaso de guerra, fel-o ir ao fundo 5 minutos depois perecendo na catastrophe 223 pessoas, das 400 que estavam a bordo do coraçado, entre ellas o commandante do navio, 3 contra-almirantes, um filho e um sobrinho do ministro da marinha, capitães de mar e guerra e de corvetas etc., etc.

A noticia do tremendo desastre emocionou profundamente os portuguezes, irmãos, pela lingua e pela raça, dos povos da grande republica sul-americana, sendo enviados ao chefe d'Estado e ministro brasileiro na capital innumerados telegrammas de condolencia.

Nos humildes representantes da imprensa vimaranense, associamo-nos do coração á grande dôr que alcança a alma de todos os brasileiros, e d'aqui lhes enviamos a expressão mais sincera do nosso profundo pesar.

«Saúde de sua creada Luiza.»

«Saúde e gratidão de seu creado Antonio Martins.»

Conduziram corôas e bouquets os snrs: dr. Meira, João Jorge, Antonio Carneiro, Capitão Vieira de Castro, Manoel Pereira Mendes, João Lopes Cardoso, José Lopes da Cunha, Joaquim Pereira Mendes e outros.

Tambem falleceu n'esta cidade, ás 5 e meia da manhã de sabbado ultimo, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Madre Deus Caldas Mello, filha do sr. Antonio Joaquim de Mello e irmã do nosso amigo sr. Antonio Joaquim de Mello Junior.

A inditosa senhora, que apenas contava 25 primaveras, pleno desabrochar da mocidade quadra da vida banida de tristezas, prisma delicioso atravez do qual ainda se vê tudo coberto de rosas e alegrias, succumbiu victima da terrível tuberculose, que ha tempos lhe vinha minando a existencia, sendo improficuos os esforços da medicina e os carinhos extremos da familia.

Os responsos de sepultura, realizados hontem ás 6 e meia da tarde, na igreja da Misericordia, foram selecta e numerosamente concorridos de pessoas amigas e das relações da familia dorida.

A chave do caixão foi entregue ao sr. dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior, e pegaram ao mestão 4 irmãos da Santa Casa.

A's borlas pegaram os snrs. Domingos Freiria, Joaquim Saraiva Guimarães Junior, Gaspar Ribeiro da Silva Castro e Francisco Ribeiro Martins da Costa, e conduziram corôas os snrs. Fernando de Vasconcellos Fernandes, Manoel de Castro Sampaio, Annibal Fernandes e Francisco Ribeiro da Silva Castro.

Foi encarregado d'estes dois funeraes o nosso amigo sr. José da Silva Eugenio, habil armador d'esta cidade.

A's familias enluctadas enviamos a expressão sincera da nossa condolencia.

Circo

Continuam a agradar extraordinariamente os espectaculos da Companhia equestre, distinctamente dirigida por D. Henrique Diaz.

Florenz e Miss Aurelia são, em verdade, dous artistas de primeira ordem.

Amanhã haverá um variado spectaculo dedicado á sociedade elegante vimeiranense.

Ao circo, pois!

Socios protectores—donativo

Foram ultimamente nomeados socios protectores da Associação de classe dos fabricantes de calçado d'esta cidade os snrs: Comendador Luiz José Fernandes, João Fernandes de Mello e dr. João Ribeiro Martins da Costa.

Esta Associação, merecedora, por todos os titulos,

da protecção dos vimeiranenses, recebeu do sr. Comendador Luiz José Fernandes o importante donativo de 20.000 reis, acção esta digna dos maiores elogios e que prova os sentimentos generosos de s. ex.^a.

Agora é o caso da proposta dos americanos que se offerece para fazer a «conversão» das obrigações de 1891 e 1896 e o emprestimo de 1:500 contos, por um preço com que os da Companhia dos Tabacos não querem ou não podem competir, porque, de mais a mais, os americanos deixam ao governo portuguez completa liberdade de regular a industria dos tabacos, quer seja pelo monopolio, quer seja pela «regie», quer seja pela «liberdade» do fabrico.

Tudo «isto» vem complicar, ainda mais, a delicada e periclitante vida do ministerio, cujo medico assistente tem sido o sr. conde de Burnay.

Os americanos vieram-na fazer bonita. Quem os mandou a elles metterem-se onde não eram chamados?

Agora o remedio é o sr. José Luciano ir tomar ares, e deixar pôr cá alguém que veja se pôde levar a Cruz ao Calvario.

Pois, sim, senhores! Fizeram-na bonita os politicos.

Julgavam que era só brincar com o fogo... e com o sr. conde de Burnay, e agora então não sabem como hão de descalçar a bota.

Partida

Embarcou hontem em Lisboa, com destino ao Rio de Janeiro, o nosso presado amigo e conterraneo sr. Firmino Pereira da Silva.

Prosperos ventos o conduzam ao seu destino.

Recenseamento militar

Não se esqueçam os interessados de que até ao fim do corrente mez se entregam á commissão do recenseamento militar as participações dos mancebos que chegaram á idade legal do recenseamento, isto é que completaram 19 annos até 31 de Dezembro ultimo.

A esta participação são obrigados não só os referidos mancebos, mas tambem seus paes ou tutores, incorrendo na multa de 20.000 a 50.000 reis, se o não fizerem.

Romagem

No proximo dia 2 de febreiro realisa se a popular romagem a Nossa Senhora da Luz, que se venera em capelinha sita n'um pittoresco local da freguezia de Creixomil, suburbios d'esta cidade, e á qual costumam affluir, estando bom tempo, muitas pessoas d'esta cidade e das freguezias limitrophes.

A' caridade publica

Chamamos a attenção dos

Fabrica a Vapor de Fundição e Serrelheria de Guimarães

DE

DOMINGOS DA SILVA LEITE

37, Rua Gil Vicente, 39 a 41 Antiga casa da Fabrica

N'ESTA casa, que acaba de soffrer uma completa transformação, fabricam-se todos os objectos de serrelheria mechanica e civil; torneagem de todos os metaes; canalisações e montagem de machinas, motores a potroleo, a gazolina e gaz pobre. Tambem fabrica todos os aprestes para agricultura, assim como bombas para poços e mais aparelhos para tirar agua.

Deposito de motocicletas, bicycletas e todos os accesorios. Vende e concerta automoveis e concerta e aluga motocicletas e bicycletas.

Execuções rapidas e perfeitas e modicidade nos preços.

nossos bondosos e caritativos leitores para a extrema miseria em que se encontram os seguintes infelizes:

Gregorio Fogueteiro, cego, morador na Cruz de Pedra, Francisco Mendes, entrevado, morador no logar do Canto, Antonia Paula, cega e aleijada, moradora na rua das Lamellas, Philomena Augusta, tuberculosa, moradora na rua de Donães, Antonia de Jesus de Souza Pereira, com 88 annos d'idade, moradora na rua da Ramada n.º 28, Francisca Martins, tuberculosa, rua de Francisco Agra n.º 124, José Ferreira Marianno, com 84 annos d'idade, aleijado e sua mulher Maria de Jesus, entrevada, moradores na rua de Donães, e Adriano José da Rocha, tuberculoso, morador na praça de S. Thyago n.º 23.

Lausperenne na capella de S. Francisco.

SABBADO 3—S. Braz.

Lausperenne na igreja da Collegiada e Carmo.

DOMINGO 4—S. André.

Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.

SEGUNDA 5—S. Agueda.

Lausperenne na igreja de S. Domingos.

Grandes Armazens de cereaes

Rua da Palma 272

LISBOA

Deposito em grande stocks de todas as qualidades de Cereaes e de Legumes pelos preços mais resumidos do mercado.

Aconselha-se a que ninguem compre sem primeiro escrever a estes grandes armazens, onde o enorme movimento do seu commercio lhe permite uma tabella de preços inteiramente em competencia.

Expedições para Lisboa, postas em casa dos fregueses; e para fora, postas nos caes de embarque.

Phonographo

Vende-se um phonographo concerto, gigante, com cylindro grande e pequeno e ostentor com peças grandes e pequenas, tudo em perfeito estado.

N'esta redacção se diz.

Cantigas populares

Oh menina, não accete,
Que o aceitar é desprezo;
O que dá, fica esperando,
Quem acceta, fica preso.

O amor de uma viuva
E' como o comer sem sal;
E' como a fructa sombria,
Que não sabe bem, nem mal.

Artigo

E' do nosso presado collega de Braga, «Correspondencia do Norte», o editorial que com a devida venia hoje publicamos.

Kalendario religioso

Janeiro 31 dias

TERÇA—3o S. Martinha.
Lausperenne na igreja do Campo da Feira.
QUARTA—31 S. Nolasco.
Lausperenne na egreja da S. Domingos e Collegiada.

Fevereiro 28 dias

QUINTA 1—S. Ignacio.
Lausperenne na igreja da Misericordia.
SEXTA —2 Purificação de N. Senhora.

Polverizador

Vende-se um perfeitamente novo marca «Le Rustic», ultima novidade.

Fallar no Restaurant, de Villa Flôr em frente á estação do Caminho de Ferro, com João Resende.

Geropiga do Douro

Acaba de chegar á Antiga Hospedaria de Traz de S. Paio, a excellente geropiga do Alto Douro ao preço de 120 reis o meio litro.

Recommendamol-a aos bons apreciadores.

VENDE-SE

UMA morada de casas na rua de Francisco Agra. N'esta redacção se diz.

Arrematação

(1.^a publicação)

NO dia 4 do proximo mez de febreiro, ao meio dia, no tribunal judicial d'esta comarca, sito no largo das Lamellas, d'esta cidade, se procedera á arrematação de diversos generos de consumo que no acto estarão patentes, e que produziram os bens penhorados na execução que o Ministerio Publico move contra José da Silva e mulher Carolina Rosa, de S. Salvador de Briteiros, arrematação que será feita pelo maior preço offerecido acima da avaliação.

Guimarães, 24 de janeiro de 1906.

Verifiquei,

Silva Leal

O escrivão.

Armando da Costa Nogueira

60:000 REIS

MENSAES

Todos podem ganhálos vendendo uma novidade formosissima e artistica. Escrever immediatamente a Pennellypes. C. Mi-lão. (Italia)

600:000 REIS

Dá-se esta quantia a juros de 6 p. c. N'esta redacção se diz.

Remedio contra a tísica
con el uso de la

Pocion Antisética

preparada com processo especial
PELO PROFESSOR

Giuseppe Bandiera
de Palermo

Approvado pela Junta Superior de Sanidade e prescripto pelos medicos a todas as pessoas affectadas de tuberculos pulmonares, bronchites, catharro pulmonar, agudo ou chronico, affecções da larynge e da trachea.

LA POCION ANTISÉTICA

preparada com base de creosoto, balsamo de Tulú, codeina e arseniate de soia, dotada de agradável sabor, impede logo os progressos da molestia, matando o bacillo de Kock. Possui tambem todas as propriedades reconstituentes, reforçando o estomago e promovendo o appetite. A tosse, a febre, a expectoração, os suores nocturnos e todos os outros symtomas da consumption, melhoram logo ao principio da cura e cessam rapidamente com o uso regular do Antisético. Preço de cada garrafa, com instrucção, 17500 réis.

Remette-se para todo o mundo mediante pacote postal.

Unico deposito em PALERMO na

PHARMACIA NACIONAL

Rua Tornaleri, 65.

Para alli se deverão dirigir os pedidos, acompanhados de vale postal. Escreva-se bem claro o nome, sobrenome e domicilio.

Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira
GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commodo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.ª qualidade.



Deposito de polvora do Estado

E

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Tanoaria Progresso
DE

JOAQUIM GOMES D'OLIVEIRA

151—Rua de D. João 1.ª—153

Guimarães

Officina de tanoaria, com largo fornecimento de barris para embarque e exportação.

Toneis de todas as dimensões, barris de todos os tamanhos, pipas e meias pipas, ancoretas, funis de pau, tinas e baldes para agua etc. etc.

Officina de carpinteria

DE

Laurenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente a sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Vende-se

TREZ moradas de casas situadas com os numeros 13 a 18, no Largo de Franco Castello Branco, d'esta cidade.

Para tratar com o solicitador snr. Jeronymo de Castro, rua da Rainha.

Armazem de fazendas

DE

Manoel A. Pereira Duarte
(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.)

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Completo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação. Grande variedade de fazendas pretas, flanelas, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos e ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transacções.

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

—SAPATARIA E TAMANQUERIA—

DE

GABRIEL DE FARIA Rua d'Alcobaça n.º 17

GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou creança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedades das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

Preços Reduzidos

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas, louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probidade.**

GERVASIO—À Caldeirôa

GUIMARÃES

Grande deposito de madeiras

Officina de carpinteria

DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—RUA DAS LAMELLAS—81

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mysterio com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias dos ex.ºs freguezes.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. **Estabelecimento de Ferragens e Pregagens**

ARRENDAR-SE

ALLUGA-SE desde já uma excellente loja propria para armazem de vinhos ou padaria, com casa de habitação, agua, bons commodos para abrigo de lenha, um grande forno para fabricação de pão, etc. etc.

Preço razoavel. Fallar na rua de Francisco Agra n.º 30.

Ultima novidade em lenços de sêda.

A' venda na Loja Hespanhola, rua da Rainha, Guimarães.